



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## INTERPELAÇÃO ESCRITA

### **Prestar esclarecimentos sobre a confusão causada pelas obras da Linha Leste do Metro Ligeiro e resolver, quanto antes, o problema da poluição**

O traçado da Linha Leste do Metro Ligeiro tem um comprimento de cerca de 7,7 quilómetros abrangendo seis estações, nomeadamente, Portas do Cerco, Zona A dos Novos Aterros, Zona E dos Novos Aterros e a actual Estação do Terminal Marítimo da Taipa, sendo esta a estação já existente da Linha da Taipa; mais, o concurso público para as obras da Linha Leste do Metro Ligeiro está dividido em dois segmentos: Sul e Norte. A empreitada do segmento Norte terá cerca de 2,9 km de comprimento e consiste, sobretudo, na construção de 3 estações subterrâneas (estações ES1, ES2 e ES3), de 3 túneis escavados por tuneladora (secções entre ES1 e ES2, secções entre ES2 e ES3, bem como secções entre ES3 e ES4) e serão efectuadas as obras do ordenamento de *Mudflat*. Em Fevereiro de 2023, realizou-se a abertura das propostas do concurso público para a empreitada de concepção e construção do Segmento Norte da Linha Leste do Metro Ligeiro e, segundo as informações da Direcção dos Serviços de Obras Públicas (DSOP), a partir de Setembro de 2023, tiveram início as obras de ordenamento de *Mudflat* e de consolidação de fundações, entre outras. Estas obras abrangem a orla marítima desde a zona da Pérola Oriental até à zona leste das Portas do Cerco.

As obras de ordenamento de *Mudflat* já se iniciaram há mais de um ano e, segundo alguns residentes, o cano de intercepção das águas residuais e a boca de drenagem da estação elevatória, junto à Avenida Leste do Hipódromo, estão entupidos por pedras e resíduos, pelo que a qualidade da água e o ambiente da zona costeira pioraram, como resultado das obras de intercepção das águas residuais na



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

saída de efluentes junto da Avenida Norte do Hipódromo e na Areia Preta, acumulando lodo e libertando mau cheiro, uma situação que se agravou desde o início deste ano.

No início deste ano, alguns residentes apresentaram uma queixa junto dos serviços competentes em relação a este problema e, em finais de Abril do corrente ano, a DSOP respondeu que existem cinco bocas de escoamento de águas pluviais junto à orla marítima da Avenida Norte do Hipódromo, das quais três estão equipadas com estações elevatórias e as outras duas também escoam águas residuais, mas, durante a execução das obras de ordenamento de *Mudflat*, foi instalado um sistema de drenagem provisório para escoar as águas residuais, só que, infelizmente, não foi possível resolver a situação do mau cheiro ocasional proveniente das águas residuais. Para o efeito, a DSOP já comunicou com os serviços municipais, exigindo ao empreiteiro o aumento de mais bombas elevatórias para drenar para o mar as águas residuais acumuladas nas saídas de esgotos e a adição de produtos químicos, com vista a reduzir o mau cheiro nas zonas costeiras. Além disso, será construído uma “*box-culvert*” na zona de ordenamento de *Mudflat* para recolher toda a água na saída de efluentes e escoar as águas para o mar no lado leste, bem como vão ser construídas instalações para a intercepção de águas residuais.

No entanto, segundo alguns residentes, já se passou mais de meio ano e não se registaram melhorias substanciais no que respeita à poluição e ao mau cheiro. Depois de ter recebido estas queixas, eu desloquei-me pessoalmente ao local durante a maré baixa e reparei que a zona de ordenamento de *Mudflat*, definida pela DSOP, estava quase toda aterrada, deixando à vista a “*box-culvert*” em frente da Avenida Leste do Hipódromo, e ainda me deparei com uma grande quantidade de pedras na saída da drenagem, acumulando uma grande quantidade de lodo escuro ao longo da costa e provocando mau cheiro.



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Relativamente à questão das águas residuais junto à Avenida Leste do Hipódromo, os residentes enviaram, em Março do corrente ano, várias cartas aos serviços competentes. Nas respostas, os serviços confirmaram a existência de águas residuais e de mau cheiro no local. A DSOP afirmou que, durante as obras de ordenamento de *Mudflat*, delineou um plano provisório de drenagem para desviar e escoar as águas residuais, mas o problema do mau cheiro persiste. Mais, afirmou que foi exigido ao empreiteiro o aumento de bombas para drenar as águas residuais acumuladas nas saídas de drenagem para o mar e adicionar produtos químicos. Infelizmente, já se passou mais de meio ano e o problema persiste. De que medidas provisórias dispõe o Governo para resolver, quanto antes, o problema das águas residuais e o mau cheiro? O Governo afirmou que ia construir “*box-culverts*” e instalações de intercepção de águas residuais. O Governo pode divulgar os respectivos pormenores e a calendarização para esse trabalho?

2. No passado, tinha-se registado a drenagem de águas residuais na zona costeira da Avenida Norte do Hipódromo, na Areia Preta e, em 2016, a Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental (DSPA) apresentou um plano para resolver, pela raiz, esta questão. Em 2019, foram finalizadas as obras deste plano e o respectivo projecto já se encontra em funcionamento desde essa data e, durante esse período, resolveu-se o problema das águas residuais e do mau cheiro, mas, actualmente, a DSOP afirmou que há duas bocas de saída de águas residuais no local. Porque é que a DSPA não



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

procedeu às obras de intercepção de águas residuais nas cinco bocas de escoamento de águas pluviais ao longo da Avenida Norte do Hipódromo? Os serviços competentes devem dispor de medidas concretas para solucionar, quanto antes, a questão das duas bocas de saída das águas residuais, com vista a resolver os problemas de poluição e de mau cheiro, bem como a evitar que os moradores das proximidades sejam afectados. Vão fazê-lo?

3. As obras de ordenamento de *Mudflat* arrancaram em Setembro de 2023, portanto, já se passou mais de um ano. Podemos reparar que se aplanou grande parte daquela zona, no entanto, o problema da acumulação de águas residuais e o mau cheiro ainda não foram resolvidos, afectando ainda o ambiente. Porque é que, aquando do planeamento das obras, as autoridades não ponderaram sobre isso e não elaboraram um plano prévio para evitar que o ambiente circundante e os residentes fossem afectados? Para que a sociedade e os residentes possam prever o impacto das obras, o Governo deve rever este caso e, no futuro, aquando do planeamento das obras, deve elaborar um projecto para evitar que o ambiente circundante e os residentes sejam afectados. Mais, deve ainda divulgar o respectivo plano, a calendarização e o ponto de situação das obras. Vai fazê-lo?

8 de Novembro de 2024

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,  
Lam U Tou**